



## MONSENHOR JOSÉ CARVALHO DE SOUZA 50 ANOS EM MUITAS VIDAS

*Claudefranklin Monteiro Santos* – Professor Mestre em Educação, Historiador e Escritor Lagartense. Membro da Associação Sergipana de Imprensa (Núcleo de Lagarto) – [franklinmonteiro@oi.com.br](mailto:franklinmonteiro@oi.com.br)

A História de Lagarto tem uma íntima relação com sua formação religiosa. Sob as bênçãos da Padroeira Nossa Senhora da Piedade, o Município, ao longo de anos, tem sido celeiro de extraordinárias vocações sacerdotais. Valiosos exemplos de vida dedicados ao catecismo e orientação católicos estão, certamente, simbolizados em sólidas biografias devotadas ao sangue de Cristo e à Virgem Maria.

Terra de vocações sacerdotais, Lagarto desponta coma a cidade que mais contribuiu com Monsenhores de renome na recente história da Igreja Católica. Figura entre os notáveis monsenhores (a exemplo de Daltro, Juarez, Marinho e Mário), o nome de um descendente de uma das mais importantes famílias da região: Monsenhor José Carvalho de Souza.



Foto: acervo Cláudio Monteiro

Órfão de mãe, ainda muito cedo, sob os cuidados do avô, o Cel. Zacarias, resolveu ser sacerdote a ser fazendeiro (função que dava notoriedade na cidade pelos idos dos anos 40 e 50). Logo fora para o Seminário, sob a orientação do Padre João Marinho, onde se destacou sem demora, indo estudar Filosofia na Paraíba, na Universidade Católica de Pernambuco e no Seminário Maior de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul, considerado, na época, uma das melhores instituições na formação de sacerdotes do Brasil. Tendo, ainda, uma passagem pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São João Del Rei-MG, onde recebeu o Diploma de Administração Escolar (outra vocação latente que lhe serviria de base para mais tarde implantar uma das mais renomadas

escolas de Sergipe – O Arquidiocesano).

Marcado pela sábia e profícua retórica, certamente recebeu influências de seu Mestre espiritual, o padre Frederico Loufer, do qual herdou ainda o interesse pelos estudos bíblicos. Não tardou para que seus méritos fossem reconhecidos. Ao longo de 50 anos de Sacerdócio, Monsenhor Carvalho ocupou e aceitou a honrosas, como também desafiante, missões sacerdotais. Ordenado presbítero por Dom Fernando Gomes, na matriz de Lagarto, já foi vice-Reitor e Reitor do Seminário Arquidiocesano Sagrado Coração de Jesus e Arcebispo de Aracaju.

Porém, sua história sacerdotal se confunde com a do Colégio Arquidiocesano. Pelos idos de 1957, quando assumia a reitoria do Seminário Arquidiocesano Sagrado Coração de Jesus, o Monsenhor Carvalho enfrentou a duras penas o desafio de zelar pela parte espiritual, pedagógica, e por contingências contextuais, a financeira também. Em 1959 nascia, numa das dependências do seminário na Praça Camerino, o então Educandário Sagrado Coração de Jesus (denominação dada à época para instituições de ensino mantidas pela Igreja Católica, a exemplo do Educandário Nossa Senhora da Piedade, em Lagarto). Mais tarde, em 1960, à Rua Dom José Thomaz, o Educandário se transforma em Ginásio Diocesano Sagrado Coração de Jesus.

De lá para cá, o Arquidiocesano, como passou a ser denominado, se transformou, sob sua direção, numa das instituições de ensino particular mais respeitadas do Estado de Sergipe, com destaque especial para o excelente desempenho de seus alunos em competições esportivas e no vestibular, carregando a marca registrada do determinismo e garra de Monsenhor Carvalho, seu fundador.



Orgulho da gente lagartense, Monsenhor Carvalho, agora também Cônego, é presença assídua no novenário dedicado a Nossa Senhora da Piedade, por quem devota apreço especial. Nas últimas festas da padroeira de sua querida terra natal, ao longo de seus 50 anos de sacerdócio (a serem completados no dia 25 de novembro) e 80 anos de vida, tem tido a honra (como gosta de frisar) de encerrar as festividades, o que certamente não deixa de ser, de seu povo e de seu ex-aluno Pe. Pedro Vidal, um reconhecimento pelos valiosos serviços prestados à fé católica de Lagarto e de Sergipe.

**Fonte:** Texto de Manoel Cabral Machado e acervo pessoal do Professor José Cláudio Monteiro Santos (falecido em 11 de julho de 2005 – um dos muitos admiradores da obra de Monsenhor Carvalho).